



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

**Ata da Trigésima Reunião Ordinária do
Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,
presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima
de Freitas.**

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exm^o. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Itamar Medina Machado, Luís Felipe Rabelo Barros, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Robson Rodrigues Monteiro, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Samuel que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Encerrada a leitura do expediente do dia, o Presidente agradeceu à família do senhor Zezinho, presente na Casa, e solicitou autorização dos Vereadores para inversão da pauta, a fim de que a votação ocorresse antes das Pequenas Comunicações. Colocada em votação a inversão, foi aprovada por unanimidade. Prosseguiu-se com a análise do Processo nº 046, Mensagem nº 034 de 2025, de autoria do Vereador Samuel Sanseverino Soares, que propõe a alteração da denominação da Praça Duque de Caxias para Praça Prefeito José Francisco Sobrinho, em homenagem ao ex-Prefeito conhecido como "Zezinho". O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse com a leitura do parecer conjunto das Comissões de Redação e Justiça, Finanças e Orçamento, o que foi realizado. Encerrada a leitura do parecer, o projeto foi colocado em discussão. O primeiro a se manifestar foi o Vereador **Samuel**, autor da proposta, que saudou os colegas Vereadores, o público presente e, em especial, a família do homenageado. Ressaltou o legado deixado por seu Zezinho para o município de Areal, destacando sua trajetória como um dos poucos arealenses que ocuparam o cargo de Prefeito em Três Rios e, posteriormente, em Areal. Relatou realizações de sua gestão, como a entrega das casas populares do bairro Alto Pará, asfaltamento de diversos bairros (Fazenda Velha, Portões, São Sebastião e Gaby), construção da Casa do Idoso, criação de duas creches, ampliação do hospital municipal com a construção do terceiro andar, quitação do prédio da Prefeitura, regularização de dívidas com a rede ferroviária e outras contribuições. Mencionou também a admiração que seu Zezinho inspirava, sendo considerado um político admirado e um empresário respeitado no município. Concluiu sua fala expressando gratidão e orgulho por prestar essa homenagem. Em seguida, o Vereador **Robinho** saudou a família do senhor Zezinho e declarou que, embora não tenha tido a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, sempre ouviu relatos positivos sobre sua trajetória, especialmente sobre o trabalho voltado à população carente com poucos recursos. Destacou que o verdadeiro legado de um homem é seu caráter e que, nesse sentido, seu Zezinho deixou marcas profundas no município. O Vereador **Felipinho** foi o próximo a se manifestar, parabenizando o Vereador Samuel pela iniciativa. Recordou que, juntamente com o Vereador Valter e outros mais antigos, ainda se lembrava de como era a política local nos tempos em que seu Zezinho foi Prefeito, destacando seu papel na emancipação de Areal. Relatou a resistência do então Prefeito em permitir que bens do município fossem levados para



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Três Rios, garantindo a permanência dos mesmos em Areal. Citou a experiência administrativa do homenageado, seu pioneirismo ao exigir projetos técnicos para obtenção de recursos e seu perfil de gestor focado na organização. Ressaltou também sua atuação como comerciante local e lembrou com carinho membros da família presentes. Concluiu enfatizando a importância de se preservar a memória dos que contribuíram para a construção do município. O Vereador **Luís** também se manifestou, saudando a todos e lembrando com emoção sua convivência com o senhor Zezinho. Destacou sua ligação com a papelaria Estrela, a relação afetiva com a família, especialmente com o neto Hugo, e sua atuação técnica e precisa à frente da Prefeitura, que deixou uma infraestrutura sólida para Areal. Mencionou o amor de seu Zezinho pela cidade e pelas tradições locais, como o vinho, e expressou orgulho e honra em votar a favor do projeto. O Vereador **Itamar** iniciou sua manifestação, saudando o público presente e os funcionários da Casa. Parabenizou o Vereador Samuel pela proposta e declarou com convicção seu voto favorável. Disse ser um dos primeiros funcionários da Prefeitura e, com 30 anos de serviço público, testemunhou de perto a competência administrativa de seu Zezinho. Lamentou que o modelo de gestão instaurado por ele não tenha sido mantido nas gestões seguintes, mas reforçou seu orgulho em apoiar a homenagem. Ressaltou obras importantes deixadas pela gestão de seu Zezinho, como a urbanização do bairro São Sebastião, e declarou que se orgulha de pronunciar o nome do homenageado. Ainda em discussão sobre o Projeto de Lei que propõe a alteração da denominação da Praça Duque de Caxias para Praça Prefeito José Francisco Sobrinho, fez uso da palavra o Vereador **Valter**, que saudou o Presidente, os colegas Vereadores, o público presente e, em especial, a família do senhor Zezinho. Agradeceu aos Vereadores que o antecederam pelas falas que, segundo ele, já haviam apresentado o "currículo" do homenageado. Declarou que seria com muita alegria que votaria a favor do projeto, parabenizando o Vereador Samuel pela iniciativa. Recordou, em tom emotivo, um episódio pessoal, ao relatar que sua primeira bicicleta, uma Caloi barra-forte na cor vinho, foi adquirida na loja do senhor Zezinho, em 1986. Disse ter escolhido especificamente esse modelo ao ver o comercial na televisão e que foi até a loja do senhor Zezinho, que prontamente encomendou a bicicleta desejada. Afirmou que guarda essa lembrança com carinho, sendo a primeira bicicleta comprada "zerada". Destacou ainda que, politicamente, seu Zezinho foi um grande homem, que deixou um legado importante para Areal, tratando o povo com respeito e avançando nas áreas em que via necessidade. Finalizou parabenizando a família e reafirmando seu voto favorável ao projeto, desejando boa noite a todos. Na sequência, utilizou da palavra o Vereador **Santana**, que saudou os Vereadores, o público presente e, especialmente, a família do senhor Zezinho. Disse que não teve o prazer de conhecer pessoalmente o homenageado, pois quando chegou ao município ele já não exercia mais o cargo de Prefeito, apesar de ainda estar vivo. Contudo, destacou que até hoje, em todas as reuniões políticas, o nome de seu Zezinho sempre é mencionado pelo legado deixado. Parabenizou o Vereador Samuel pela proposta e declarou seu voto favorável à alteração do nome da praça. Em seguida, o Vereador **Danilo** também se manifestou. Saudou os colegas, o público presente e a família do senhor Zezinho. Confessou que, à época da gestão do homenageado, não era tão ligado à política, mas lembrou do período em que seu Zezinho foi Prefeito, reconhecendo-o como um dos grandes nomes da história política de Areal. Declarou total apoio ao projeto apresentado por Samuel e parabenizou a família presente na Casa. Após sua fala, o Sr. Presidente solicitou que o vice-Presidente assumisse a presidência. O Vereador **Álvaro** fez uso da palavra, saudando os colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e aqueles que acompanhavam a sessão de casa. Dirigiu uma saudação especial a Diogo, Terezinha, Zilma, seu Roberto, Danilo e Cláudia, membros da família do homenageado. Demonstrou surpresa positiva com o conhecimento demonstrado pelos Vereadores Felipinho e Samuel sobre a trajetória do senhor Zezinho, complementando que, além do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

asfaltamento do bairro São Sebastião, ele também implantou a rede de água, captação de esgoto e infraestrutura completa, transformando o bairro em um novo núcleo urbano. Destacou que o senhor Zezinho foi o primeiro Prefeito em quem votou, em 1996, quando tinha 16 anos, e que o vice-Prefeito daquela chapa era seu pai, Arlindo, já falecido. Relatou sua experiência na política desde os 12 anos e afirmou que a eleição de 1996 foi bastante acirrada. Reforçou que o senhor Zezinho marcou sua gestão pela competência administrativa, exigindo projetos estruturados de seus secretários e buscando sempre fazer obras duradouras. Reconheceu que dificilmente haverá outro Prefeito com tamanha capacidade administrativa. Parabenizou os Vereadores Samuel e Felipinho pelas falas e destacou que os dois maiores prédios do município — a sede do Legislativo e a do Executivo — agora ficarão de frente para uma praça com o nome de seu Zezinho. Disse que essa é uma homenagem singela, mas justa, e concluiu parabenizando a família, destacando o legado deixado tanto na política quanto no comércio e nas relações pessoais. Encerradas as manifestações, o Presidente, de volta à presidência da sessão, anunciou que não havendo mais Vereadores inscritos, passava-se à votação do parecer conjunto das comissões. Colocou em votação o parecer, sendo este aprovado por unanimidade. O Vereador Felipinho solicitou dispensa de interstício, a qual foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicitou a leitura do projeto artigo por artigo, mas o Vereador Valter solicitou que a votação fosse realizada em bloco. A solicitação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O Presidente anunciou, então, que a Mensagem nº 034/2025, referente ao Processo nº 046/2025, que denomina a atual Praça Duque de Caxias como Praça José Francisco Sobrinho, havia sido aprovada em primeira e segunda votação. Em nome da Câmara Municipal, o Presidente solicitou autorização dos Vereadores para paralisar a sessão a fim de registrar o momento com uma foto junto à família do homenageado, destacando que tal gesto visava marcar solenemente essa justa homenagem ao ex-Prefeito seu Zezinho. Dando continuidade à reunião, foi chamado à pauta o Processo nº 014, de 17 de 2025, referente à Mensagem nº 008, de 2025, cujo assunto trata da criação do protocolo e do processo digital para tramitação, processamento e acompanhamento digital de pedidos e demandas da população. Mensagem do Vereador Luís. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que procedesse à leitura do parecer conjunto. Após a leitura do parecer, o Presidente colocou o parecer conjunto em discussão. Com a palavra, o Vereador **Luís**, autor da proposta, agradeceu ao Presidente e aos demais edis, destacando que se tratava de um projeto técnico, elaborado em conformidade com as leis vigentes, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e normas de transparência. Ressaltou a importância da tecnologia para facilitar a vida da população, compartilhando sua participação no 10º Fórum Nacional de Transferências e Parcerias em Brasília, do qual recebeu certificado pelas palestras assistidas. O Vereador Luís afirmou que a proposta está totalmente alinhada ao que se discute atualmente em âmbito nacional, promovendo a digitalização dos processos com foco na celeridade e na acessibilidade. Explicou que o cidadão poderá abrir protocolos digitalmente, acompanhar seu trâmite e resolução também por meios digitais. Acrescentou que não apenas os protocolos, mas também os processos em geral devem ser digitalizados. Ressaltou que essa iniciativa já vinha sendo defendida por ele junto à Casa Legislativa desde a gestão anterior do Vereador Álvaro, e que, embora não finalizado, o processo de digitalização continua em curso, buscando cada vez mais garantir transparência e eficiência. Finalizou dizendo que se trata de um projeto técnico para proporcionar maior acessibilidade e transparência à população por meio do uso da tecnologia, e, por isso, solicitou o voto favorável dos colegas Vereadores. Encerrou sua fala agradecendo a todos e desejando bênçãos divinas. Não havendo mais Vereadores inscritos, passava-se à votação do parecer. Colocou em votação o parecer, sendo este aprovado por unanimidade. O Vereador Santana solicitou dispensa de interstício, a qual foi colocada em votação e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicitou a leitura do projeto artigo por artigo, mas o Vereador Valter solicitou que a votação fosse realizada em bloco. A solicitação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O projeto foi aprovado em primeira e segunda votação. Logo após, foi lido o Processo nº 018, referente à Mensagem nº 012, de 2025, cujo tema é a instituição do Programa Amigo do Turismo Educacional e da Terceira Idade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do parecer conjunto, que, após concluída, foi seguida da abertura de discussão sobre o projeto. Com a palavra, o Vereador **Luís**, relator da proposta, desejou boa noite a todos e explicou que o objetivo do projeto era proporcionar um sentimento de pertencimento aos idosos e às escolas do município. Afirmou que a proposta visa permitir visitas educativas e turísticas, em parceria com instituições privadas, mas com a contrapartida da administração pública, por meio da Secretaria de Turismo. Destacou a importância de fazer com que idosos e estudantes conheçam os potenciais turísticos de Areal, ressaltando que muitos cidadãos desconhecem locais como a Represa do Morro Grande e o túnel do Grão-Pará. Enfatizou que o projeto visa promover sensibilidade e carinho pelos idosos, especialmente em um mês dedicado ao combate à violência contra essa população. Reforçou que se trata de uma oportunidade de promover conhecimento e orgulho pelo município. Por fim, pediu o apoio e o voto dos colegas Vereadores. Na continuidade da discussão, fez uso da palavra o Vereador **Felipinho**, que iniciou sua fala parabenizando o Vereador Luís pela autoria do projeto. Compartilhou sua experiência enquanto ex-Secretário de Turismo e Meio Ambiente, destacando que em todos os congressos e cursos dos quais participou, o termo “pertencimento” era a palavra-chave. Argumentou que o turismo se fortalece quando a comunidade desenvolve amor e reconhecimento por sua cidade. Defendeu que o projeto fortalece esse sentimento junto às crianças e idosos e que, com apoio das entidades privadas e do poder público, a proposta tem grande potencial educativo e social. Felipinho afirmou que conhecer é o primeiro passo para pertencer, e que esse pertencimento gera amor e valorização pelo lugar de origem. Confirmou seu voto favorável ao projeto. Em seguida, o Vereador **Samuel** também usou a palavra. Iniciou parabenizando o Vereador Luís pela iniciativa, reforçando a fala de Felipinho sobre a importância do pertencimento. Recordou que o Vereador Luís já havia apresentado o Projeto de Lei da “Cidade da Uva” em 2021, quando era vice-Presidente da Casa, e que muitos, na época, duvidaram da viabilidade da ideia. Samuel destacou que, embora Areal não fosse reconhecida pela produção de uva, hoje o município já começa a despontar na agricultura voltada para essa cultura. Compartilhou um episódio em que Vereadores visitaram a propriedade Maurício Arouca, onde um deles, ao tentar pegar uma uva, levou um choque, em tom de brincadeira. Samuel defendeu que o sentimento de pertencimento deve alcançar não apenas os estudantes e idosos, mas também o comércio local, que precisa abraçar os projetos da cidade. Relembrou viagens técnicas a Gramado, Canela e Bento Gonçalves, onde, décadas atrás, a comunidade e o poder público abraçaram projetos turísticos que hoje tornam a região um dos principais destinos do Brasil. Disse que Areal deve seguir o mesmo caminho e que o projeto de Luís representa esse futuro. Afirmou que se trata de um projeto de cidade, não de um Vereador ou grupo político. Destacou que os investimentos que têm chegado à cidade mostram que o setor privado está acreditando nesse projeto. Reforçou a importância da capacitação, mencionando o curso de garçom realizado, no qual os participantes demonstraram imensa alegria ao se formarem. Defendeu que o desenvolvimento turístico traz emprego, renda e dignidade. Concluiu afirmando que, apesar dos muitos problemas enfrentados por Areal, especialmente na infraestrutura, não se pode desacreditar de um projeto de cidade, pois é disso que se trata esse projeto apresentado. Parabenizou mais uma vez o Vereador Luís e declarou seu voto favorável. Encerradas as discussões, não havendo mais Vereadores inscritos para se manifestar, o Presidente colocou a proposta em votação. Os Vereadores que aprovaram permaneceram como estavam, sendo a matéria aprovada por unanimidade. Foi



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

solicitado, pelo Vereador Danilo, dispensa da redação final, o que foi aceito. Em seguida, foi colocada em votação a proposta de votação em bloco, solicitada pelo Vereador Valter, sendo também aprovada por unanimidade. A mensagem foi aprovada em primeira e segunda votação. A autoria da mensagem é do Vereador Luís. Passou-se à deliberação do Processo nº 20, Mensagem nº 14/2025, de autoria do Vereador Valter, que obriga a instalação de placas de identificação em equipamentos históricos e de interesse histórico relacionados à atividade ferroviária do município de Areal. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do parecer conjunto. Após a leitura, o projeto foi colocado em discussão. Com a palavra, o Vereador **Samuel**. Parabenizou o autor do projeto por sua sequência de proposições legislativas importantes, ressaltando o valor do pertencimento histórico. Afirmou que o projeto não trata apenas da cidade, mas da história de Areal, vinculada aos trilhos da antiga ferrovia. Destacou ainda o trabalho do ex-Vereador e atual Secretário de Cultura, Marcelo Pipa, em parceria com o Prefeito, o Deputado Aureo, e a Secretária Danielle, na reforma da estação, com o apoio da Câmara. Citou que, à época da apresentação de projetos similares, ocupava o cargo de chefe de gabinete e pôde acompanhar iniciativas voltadas à preservação do patrimônio ferroviário, como as pontes da antiga linha férrea. Ressaltou ainda a parceria do Vereador Valter com a vice-Presidente da Associação Ferroviária do Estado do Rio de Janeiro, Ângela França, e finalizou reiterando seu apoio irrestrito à proposta. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador **Itamar**, que compartilhou lembranças pessoais ao afirmar que, sentado no plenário, "passou um filme em sua cabeça". Relatou lembranças de infância sobre a antiga ponte de madeira com tábuas furadas, por onde nem bicicletas podiam passar, e recordações da estação ferroviária e de brinquedos instalados em seu entorno. Ressaltou a importância da preservação dessas memórias e parabenizou o Vereador Valter garantindo seu voto favorável ao projeto. Com a palavra, o Vereador **Felipinho**, que expressou que não poderia se furtar de subir à tribuna para parabenizar o Vereador Valter. Afirmou que votaria a favor da proposta e a classificou como um grande passo para o fortalecimento do turismo e da história do município. Pontuou que a história e o turismo estão intrinsecamente ligados e que, embora o futuro deva ser sempre considerado, o passado jamais deve ser esquecido. Ressaltou que vários bairros de Areal se desenvolveram às margens da ferrovia, como Manoel Fernandes, Amazonas, Gaby e Alberto Torres. Enfatizou que o projeto trará visibilidade, curiosidade e conhecimento à juventude sobre a história ferroviária local. O Vereador **Luís** também se manifestou, ressaltando a consonância entre seu próprio projeto e o do Vereador Valter. Destacou a importância de preservar a história das crianças e dos idosos do município. Enalteceu o legado histórico de Areal e solicitou que se dê atenção também ao cemitério municipal como patrimônio histórico, destacando que ali estão enterradas figuras de relevância. Disse já ter apresentado um projeto nesse sentido e pretende reiterá-lo, propondo inclusive uma lei específica para valorização do cemitério. Sugeriu que nas placas a serem instaladas nos bens ferroviários históricos, seja incluído um QR Code, que possibilite acesso a informações mais aprofundadas, inclusive com datas e contexto histórico, tornando o projeto ainda mais completo e inovador. Finalizou enfatizando o orgulho de ser arealense e parabenizando o Vereador Valter. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador autor do projeto, Valter, que agradeceu aos colegas pelo apoio. Relembrou que também foi o responsável pela proposição de tombamento dos patrimônios ferroviários no passado. Destacou que o objetivo do projeto atual é garantir que, mesmo com o crescimento e desenvolvimento da cidade, os registros da história ferroviária não sejam apagados. Disse ser triste ver locais importantes da história sendo esquecidos, sem sequer uma foto ou marca que indique sua relevância. Com este projeto, pretende assegurar a preservação da memória ferroviária, possibilitando que os cidadãos, especialmente os idosos, possam reviver e lembrar de momentos importantes de sua infância e juventude. Contou que também atravessava a ponte de madeira com medo, nos braços dos pais, e destacou a importância de manter viva essa



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

memória. Agradeceu aos colegas pelo apoio e à senhora Ângela e sua equipe, bem como ao Vereador Samuel. Encerradas as discussões, não havendo mais quem quisesse se manifestar, o projeto foi colocado em votação. O Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade, com dispensa de interstício solicitada pelo Vereador Robinho, que também foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura de artigo por artigo, e foi feito pedido de votação em bloco, aprovado também por unanimidade. Assim, o Projeto de Lei do Vereador Valter foi aprovado em primeira e segunda votação por unanimidade. O Presidente parabenizou o autor do projeto, bem como os Vereadores Luís e Samuel pelos projetos também apresentados e aprovados na mesma sessão. Com a inversão da ordem do dia, O Sr. Presidente passou para as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Felipinho**. O Vereador iniciou sua fala solicitando atenção especial da Casa e afirmou que gostaria de ter se manifestado na sessão anterior, realizada na segunda-feira, ocasião em que não teve tempo hábil para abordar questões importantes, como a emenda parlamentar e assuntos ambientais. O Vereador destacou o trabalho desenvolvido pela empresa Nova A3 – Indústria e Comércio, especialmente no que diz respeito ao compromisso com a causa ambiental. Citou o legado do saudoso empresário Gladstone, ressaltando sua simplicidade e grande influência no setor industrial do estado e do país. Informou que a empresa mantém uma área com mais de 200 árvores plantadas e cuidadas, além de realizar atividades de educação ambiental com crianças, evidenciando um compromisso que vai além da exigência legal imposta por sua licença de operação. Filipinho salientou que o diferencial da Nova A3 está em cumprir a legislação ambiental sem necessidade de fiscalização forçada, destacando o papel do funcionário Carlos Alexandre da Conceição, tecnólogo em Gestão Ambiental formado pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER, que coordena o setor ambiental da empresa. Diante disso, o Vereador solicitou moções de aplausos para o Presidente da Nova A3 e para Carlos Alexandre, em reconhecimento ao trabalho realizado. Concedido um aparte ao Vereador **Luís**, que parabenizou a iniciativa e solicitou assinatura conjunta da moção. Luís relatou que tomou conhecimento do trabalho de Carlos Alexandre por meio de matéria no jornal Entre Rios, ressaltando que o servidor ambiental iniciou suas ações na empresa Pierre Fabre, antes de ingressar na Nova A3. Ele enalteceu o comprometimento da empresa e do profissional com o meio ambiente, afirmando que gestos como esse merecem reconhecimento, especialmente em tempos de mudanças climáticas evidentes, como as chuvas atípicas do fim de semana. De volta à fala, **Felipinho** agradeceu o apoio do colega e reiterou o pedido das moções. Em seguida, abordou a homenagem promovida pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em Petrópolis, que celebrou os forrozeiros da região, destacando o reconhecimento do forró como patrimônio histórico nacional. Informou que os músicos Zé do Forró, Tião Rocha e Sebastião Carlos Barbosa, todos do município de Areal, receberam a moção de reconhecimento do IPHAN, agradecendo o apoio do Vereador Danilo na viabilização da ida dos homenageados ao evento. Pediu à Casa a concessão de moção de aplausos aos três artistas, reconhecendo a importância cultural de suas trajetórias. O Vereador também parabenizou os formandos do curso de garçom, que tiveram cerimônia de formatura na última segunda-feira no Clube Gaby. Destacou a parceria da Secretaria de Turismo e do Prefeito Gutinho. Informou que a capacitação surgiu como resposta à demanda por garçons no município e celebrou o envolvimento de jovens no processo formativo. Solicitou à Casa que conceda moção de aplausos coletiva aos envolvidos na realização do curso. Filipinho aproveitou o tempo restante para abordar a situação de uma cratera no bairro Amazonas, especialmente no último ponto de manobra do bairro. Relatou que já havia feito ofício solicitando providências, e que a situação se agrava a cada chuva. Alertou que a água proveniente do buraco já invadiu casas da região, sendo urgente a canalização adequada da água antes que o período chuvoso impossibilite intervenções. Concedido um aparte ao Vereador **Robinho**, que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

reforçou o alerta, afirmando que diversos Vereadores já solicitaram providências há cerca de seis meses. Questionou até quando o Poder Executivo ignorará as solicitações da Casa e alertou sobre os riscos à população, inclusive mencionando outro buraco cheio de folhas no Coroadó, que representa perigo iminente, sobretudo às crianças. Reforçou que os Vereadores estão cumprindo seu dever de fiscalizar e oficiar os órgãos competentes, e que a falta de resposta compromete a segurança dos munícipes. De volta à tribuna, **Felipinho** reforçou o pedido de intervenção urgente, argumentando que o problema precisa ser solucionado com a canalização da água. Declarou que, se isso for feito, será possível iniciar a contenção da cratera. Apelou à sensibilidade das Secretarias competentes para que observem o caso com atenção, pois a situação já é considerada de alerta máximo. Encerrou sua fala agradecendo a todos e desejando uma boa noite. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e solicitando a retomada de dois projetos de lei que, segundo ele, acabaram sendo esquecidos durante o entusiasmo nas discussões. O primeiro trata da implantação de QR Codes nas placas indicativas culturais do município, projeto aprovado na Casa em conjunto com o Vereador Valter. O segundo projeto, que considera de suma importância, propõe o reconhecimento da festa de Nossa Senhora das Dores como patrimônio cultural e imaterial do município. O parlamentar destacou que esta é uma celebração tradicional, ocorrendo há muitos anos, desde que tem memória, sendo um evento que movimenta a cidade e promove o respeito à padroeira, independentemente de religião. Destacou ainda que se trata de uma festividade que leva os cidadãos a refletirem e agradecerem a Deus, fortalecendo a fé da população. O Vereador sugeriu que o projeto seja elaborado e apresentado o quanto antes, e mencionou a importância de envolver a paróquia matriz no processo, com a possibilidade de incluir mais informações históricas. Recordou que a igreja atual é a segunda construída no local, já que a anterior foi comprometida por cupins, levando a população a se mobilizar para reconstruí-la. Segundo o Vereador, a história da cidade está diretamente conectada a esse patrimônio, e ele considera necessário registrá-la e valorizá-la por meio do Legislativo Municipal. Em continuidade, o Vereador informou que esteve recentemente em Brasília, visitando o gabinete do deputado Dr. Luizinho, onde está sendo encaminhada uma emenda via PAC-2. Explicou que a intenção é deixar cadastrados projetos do município para que, no próximo ano, os deputados possam destinar emendas sem perder recursos. Destacou que os parlamentares possuem cotas de emendas e que, ao destinarem recursos a Areal, não perdem valores, pois o Governo Federal repõe os montantes. O objetivo, segundo o Vereador, é garantir que a emenda seja destinada à construção de uma nova unidade de saúde em Alberto Torres, um projeto aguardado há mais de 30 anos. Informou que a nova estrutura contará com dois andares e será completamente nova. O Vereador também fez questão de reconhecer ações positivas da administração municipal, como a pavimentação do bairro Gaby, onde anteriormente existia apenas paralelepípedo. Mencionou também melhorias no Cedro e no bairro São Sebastião, com asfaltamento parcial na Rua Ayrton Senna. Disse estar buscando agendar uma reunião com Douglas Ruas, para que Areal seja contemplada no programa estadual "Asfalto para Todos", com atenção especial ao bairro Boa Esperança. Informou ainda que irá ao Rio de Janeiro no dia seguinte, com dois objetivos: conseguir a reunião com o referido Secretário e protocolar um pedido na Secretaria de Esporte referente ao projeto GamerCraft. Ressaltou que já existe uma lei no município que reconhece os jogos eletrônicos como prática esportiva e que o GamerCraft tem como finalidade ensinar crianças a produzir jogos, através da programação, sendo um programa do Governo do Estado. O Vereador também reiterou um pedido relacionado à sinalização dos bairros, apontando a necessidade urgente de instalação de placas nas ruas, com padronização. Reclamou da dificuldade enfrentada por visitantes e moradores em localizar ruas, citando especificamente o bairro Julioca, que possui pouquíssimas placas. Pediu ao Prefeito e ao



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

secretariado que priorizem esse tema, pois é essencial tanto para o turismo quanto para a organização urbana. Concedeu um aparte ao Vereador **Felipinho**, que esclareceu que há uma emenda em andamento no município, proveniente do Governo Federal, relacionada à sinalização viária. Informou que, embora não soubesse em que estágio se encontra, pretende entrar em contato com o Secretário Stefan para obter mais informações. Explicou que a emenda provavelmente contempla placas principais, como de entrada de bairros, e não uma sinalização minuciosa de cada rua. Retomando a palavra, o Vereador **Luís** complementou que algumas placas estão previstas via Ministério do Turismo, como as de azulejo semelhante às de Tiradentes, mas que o município também deve contribuir com a contrapartida para garantir as placas menores, de todas as ruas. Solicitou ainda a compra de lâmpadas de LED para substituir as que estão queimadas, uma vez que a empresa responsável só realiza trocas de lâmpadas de mercúrio. Informou ter encaminhado pedido ao Prefeito para aquisição de 20 a 30 lâmpadas de LED para reposição emergencial, destacando pontos críticos como a Rua da Maçonaria e as proximidades de postos de combustível, locais que necessitam de iluminação por questões de segurança pública. O Vereador pediu ainda que seja dado andamento à instalação dos braços de luz, informando que existem mais de 60 já disponíveis, e que sejam priorizadas localidades como Cedro, Boa Esperança e Vila Dantas. Também solicitou a aceleração da instalação do parquinho da Barateza, mencionando que o atraso pode ter sido causado por um pedido seu relacionado ao uso de emborrachado. Em seus minutos finais, o Vereador agradeceu aos Secretários Isabela, Rodrigo e Stefan, que estiveram na Casa para dialogar sobre demandas locais. Informou que uma reunião está marcada para o dia 25, com o objetivo de buscar uma solução para o problema da estação de tratamento do Conjunto Carmen Portinho, relacionada à necessidade de uma caixa de gordura. O Secretário Rodrigo, segundo ele, está atuando há dois dias no local, aguardando o caminhão multitarefa, e possui um plano B caso o equipamento não chegue a tempo. O Vereador defendeu a execução dessa obra para garantir o funcionamento adequado da estação. Por fim, solicitou que a empresa prestadora de serviço de encanamento, junto ao SAE, identifique os pontos de vazamento de água no Cedro. Disse que a caixa d'água não está enchendo, pois a água "some", e que a empresa tem obrigação contratual de dar garantia mínima de cinco anos. Reforçou a necessidade de uma resposta concreta na reunião do dia 25, destacando que todos os Vereadores estão envolvidos na luta conjunta com o Executivo. Encerrando, mencionou pedido adicional de limpeza do poço e instalação de nova caixa d'água em Alberto Torres, onde a água apresenta coloração amarelada devido ao excesso de ferro. Despediu-se agradecendo, pedindo desculpas pelo tempo excedido e desejando bênçãos a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. Inicialmente, o Vereador justificou sua ausência na sessão anterior, informando que seu veículo apresentou problemas mecânicos no retorno de um trabalho realizado na Serra de Teresópolis, fato previamente comunicado ao Presidente da Casa. Lamentou também o falecimento do senhor João Paulo, pessoa por quem demonstrou grande respeito e carinho, tendo, inclusive, utilizado a tribuna em sessões anteriores para apresentar pedidos e ordens judiciais obtidas pela família, no intuito de proporcionar um mínimo de conforto nos últimos momentos de vida do falecido. Destacou que João Paulo foi uma pessoa íntegra, que prestou relevantes serviços ao município como diretor do hospital e da Policlínica. Solicitou o direito de assinar conjuntamente a moção de pesar apresentada pelo Vereador Samuel, bem como apresentou pedido de moção de aplausos para Juliana, Helena e Tânia, esposa e filhas de João Paulo, pelas demonstrações de amor e dedicação que prestaram ao mesmo durante sua enfermidade. Prosseguindo, o Vereador solicitou formalmente ao Presidente da Casa a convocação de uma audiência pública com a presença de todas as secretarias municipais, com destaque para as pastas de Meio Ambiente, Obras, Serviços Hídricos e Serviços Públicos. Justificou seu pedido com base na



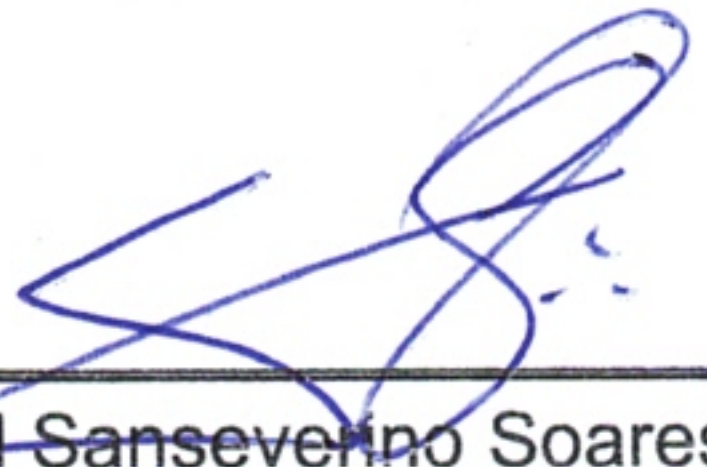
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

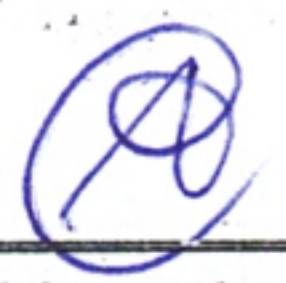
grande quantidade de ofícios protocolados por ele e pelos demais Vereadores, muitos dos quais, segundo o parlamentar, permanecem sem resposta há mais de três anos. Enfatizou que, apesar de estar no cargo há apenas seis meses, não deseja que suas solicitações sofram o mesmo destino, principalmente considerando a elevada arrecadação do município. Ressaltou que os serviços públicos devem ser executados com recursos próprios, e não apenas com verbas externas. Criticou a cobrança de taxas, como a de iluminação pública e coleta de lixo, enquanto muitos bairros seguem desassistidos. Disse que os ofícios da Câmara devem ser tratados com seriedade, e não como "gibis de banheiro", e lamentou as respostas vagas dadas a pedidos formais de informação. Comparou essa atitude à resposta errada de uma pergunta objetiva, ironizando: "se eu pergunto o número da calça, respondem o número do sapato". O Vereador também solicitou providências quanto à obra de abastecimento de água do bairro Cedro, informando que a mesma, cujo custo foi de aproximadamente R\$ 600 mil, apresenta defeitos estruturais nos tubos, impedindo o fornecimento de água. Reforçou que as obras públicas possuem garantia legal, conforme o artigo 140, parágrafo 6º da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, e pediu a imediata notificação da empresa responsável. Criticou ainda as condições da obra da Rua Delícia, próxima à maçonaria, onde o asfalto já apresenta buracos. Declarou que fiscalizará rigorosamente essas questões e exigirá que o Executivo trate com respeito os pedidos da Câmara Municipal, pois os Vereadores são legítimos representantes da população. Concedeu aparte ao Vereador **Samuel**, que confirmou as informações sobre a obra do Cedro e relatou que o Secretário Rodrigo afirmou, em reunião, que três vazamentos foram detectados e que a empresa ainda não havia sido formalmente notificada. Samuel também mencionou que, se a empresa não for notificada, ela sequer saberá que há um problema a ser resolvido. O Vereador **Robinho** agradeceu o complemento à sua fala. O Vereador reiterou seu compromisso com o uso correto dos recursos públicos e criticou o fato de obras já pagas ainda não estarem entregues à população, citando os reservatórios de água destinados à ligação do bairro Carmem Portinho, que constavam na licitação, mas ainda não foram instalados, prejudicando os moradores. Solicitou, ainda, que o Executivo envie ao seu gabinete informações completas sobre todos os imóveis alugados pela prefeitura, incluindo os valores pagos, e advertiu para que as respostas sejam claras e objetivas, sem tentativas de manipulação. Concedeu novo aparte ao Vereador **Itamar**, que reforçou a necessidade de solicitar oficialmente cópias das notificações às empresas responsáveis pelas obras do Cedro e da Rua Delícia. Itamar também alertou para a situação crítica do muro localizado no final do manobrador do Amazonas, questão que se arrasta há dois anos e precisa ser urgentemente resolvida. Encerrando sua fala, o Vereador **Robinho** reiterou que a gestão municipal precisa deixar de lado a política de aparências nas redes sociais e focar nas reais necessidades da população, especialmente no tocante ao saneamento básico, pavimentação e abastecimento de água. Ressaltou que a maioria da população é formada por pessoas humildes, que aguardam com ansiedade por melhorias concretas em suas comunidades. Ao final do pronunciamento, foi registrado o esgotamento do tempo regimental, sendo-lhe concedida tolerância adicional para conclusão de sua fala. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Presidente deu início à votação das moções de aplausos. Foi colocada em votação a moção solicitada pelo Vereador Felipinho, destinada a Sebastião Carlos Barbosa, Zé do Forró e Tião Rocha, que receberam homenagem do IPHAN. O Vereador Felipinho solicitou que todos os Vereadores pudessem assinar a moção, o que foi acatado. A moção foi colocada em votação e, não havendo objeções, foi aprovada por unanimidade, com os Vereadores permanecendo sentados. Em seguida, foi colocada em votação a moção de aplausos à equipe da empresa Nova A3, também solicitada pelo Vereador Felipinho, em especial ao senhor Carlos Alexandre e ao Presidente da referida empresa, cujo nome seria posteriormente informado. A moção foi aprovada por unanimidade. Também foi submetida à votação a moção de aplausos aos organizadores do curso de garçom,

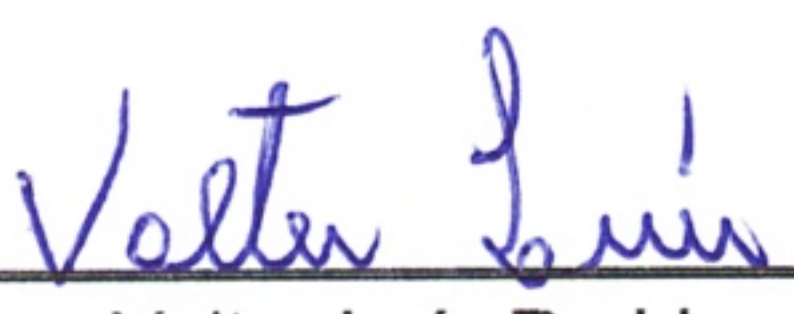


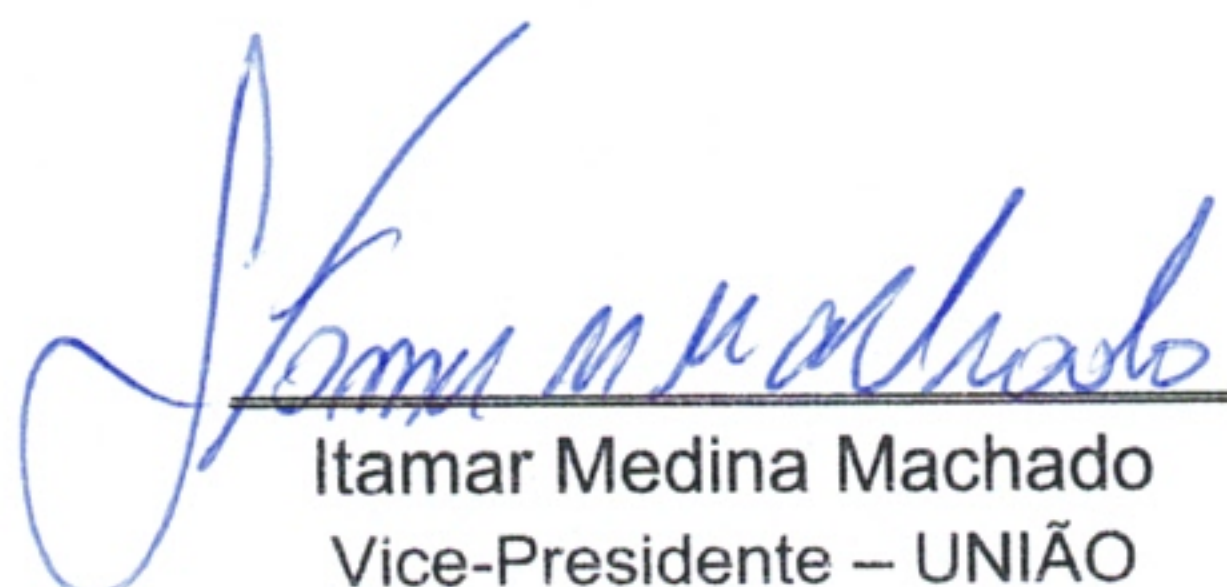
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

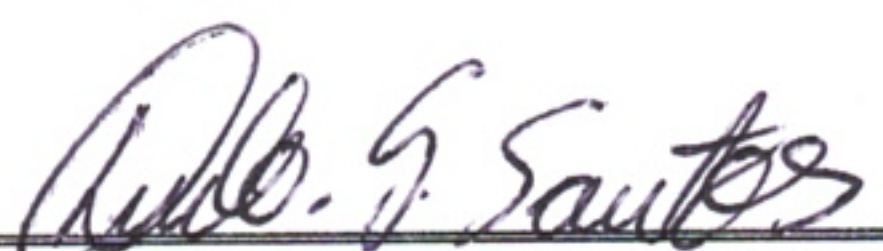
igualmente requerida pelo Vereador Felipinho. O Vereador sugeriu que esta moção também fosse assinada por todos os Vereadores, considerando a presença dos homenageados no evento. A proposta foi aprovada por unanimidade. Foi votada ainda a moção solicitada pelo Vereador Robinho em homenagem a Tânia, Júlia e Helena – familiares do senhor João Paulo, falecido recentemente. A moção foi aprovada por unanimidade. Na sequência, o Presidente passou à leitura da ordem do dia da próxima reunião, apresentando os seguintes processos: Processo nº 47, Mensagem nº 35/2025: Regulamenta o parágrafo segundo do artigo 95 da Lei nº 14.133, de 2021, no âmbito da Câmara Municipal de Areal. Processo nº 004, Mensagem nº 004/2025: Dispõe sobre o regime de adiantamento do Poder Legislativo do Município de Areal. Informou-se que ambas as matérias foram propostas pela Mesa Diretora e serão deliberadas na próxima sessão. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo marcada a próxima sessão para o dia 16 de junho de 2025, segunda-feira, às 19h. O Presidente desejou uma boa noite a todos. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.



Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

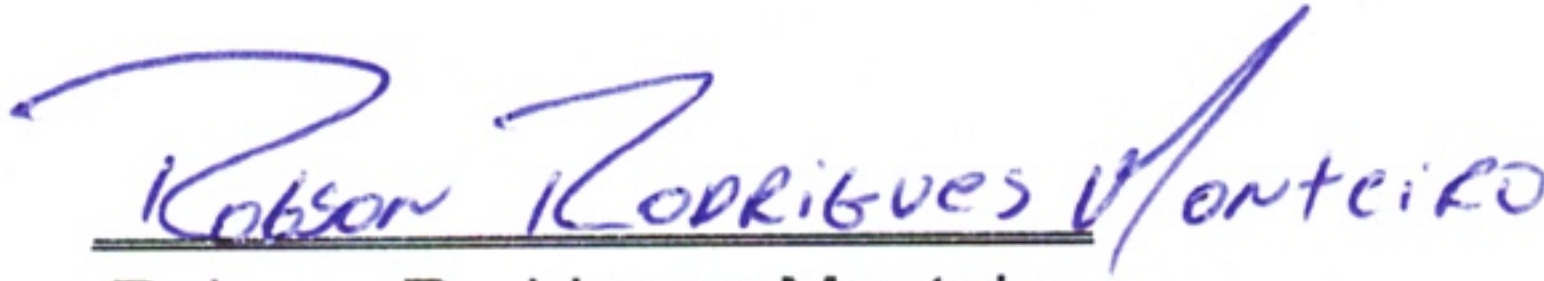

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

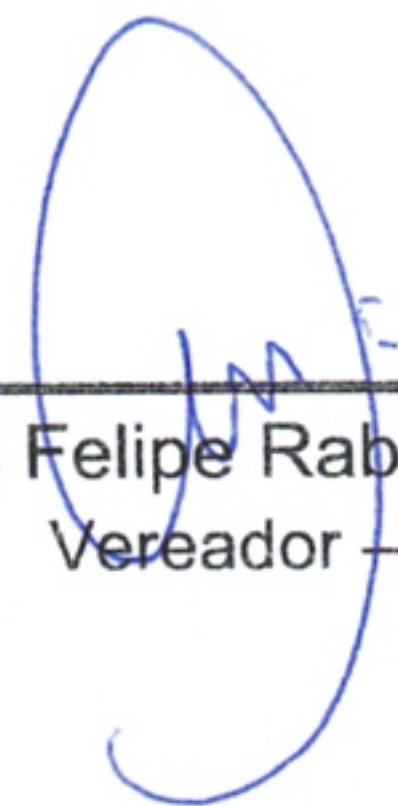

Valter Luís Rodrigues
Vereador – PP



Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD